

Edicção de hoje

12 paginas

Assignaturas	
Anno — —	20\$000
Semestre —	12\$000
Pagamento Adiantado	

O GLOBO

Annuncios e Publicações
de accordo com a
TABELLA
REDACÇÃO
RUA 15 DE NOVENBRO N. 373
CAIXA POSTAL N. 30

DIRECTOR :
ALEXANDRE CHITTO

(ORGAM SEMANAL)

SECRETARIO :
VICENTE DE PAULA FERRAZ

ANNO III	S. PAULO	Lenções, 4 de Fevereiro de 1940	BRASIL	NUMERO 101
----------	----------	---------------------------------	--------	------------

- Hotel Paulista -

Botucatu

O melhor Hotel da Sorocabana.

ATO N. 47 de 20 de Dezembro de 1939

Orça a Receita e fixa a Despesa do Município de Lençóis, para o exercício de 1940.

O Prefeito Municipal de Lençóis, usando das atribuições que lhe confere a lei,

RESOLVE:

CAPITULO -II DA DESPESA GERAL

Art. 2.º — A Despesa Geral do Município de Lençóis, para o exercício de 1940, é fixada em **RS. 380:000\$000** (tresentos e oitenta contos de réis), a qual será realizada, obedecendo a seguinte classificação:

Código Local	Código Federal	(Continuação do numero passado)	PARCIAIS	TOTAL DA VERBA	Total de Paragrafo
2 4 1	885 3	Material em Geral Forragens, Ferramentas, etc.		1:400\$000	
2 4 2		— Distrito de Borebí —			
2 4 2	885 3	Material em Geral Para aquisição de 1 carroça, forragens, ferragens, etc.		1:400\$000	
2 5		<u>Água e Esgotos</u>			
2 5 1		— Distrito da Séde —			
2 5 1	863 1	Pessoal Fixo Vencimentos do Guarda da Represa		2:400\$000	
2 5 1	863 3	Material em Geral Ferramentas, canos, etc.		1:200\$000	
2 5 1	863 6	Conservação da linha adutora		1:000\$000	
2 5 2		— Distrito de Borebí —			
2 5 2	863 3	Material em Geral Ferramentas, canos, etc.		2:000\$000	
2 6		<u>Jardins Públicos</u>			
2 6 1		— Distrito da Séde —			
2 6 1	881 2	Pessoal Variavel I - 1 Jardineiro	3:120\$000		
		II - 1 ajudante e guarda.	2:220\$000	5:340\$000	
2 6 1	881 3	Material em Geral Plantas, adubos, ferramentas, etc.		4:000\$000	
2 7		<u>Iluminação e Energia Elétrica</u>			
2 7 1		— Distrito da Séde —			
2 7 1	888 6	Iluminação publica da Séde		25:200\$000	
2 7 2		— Distrito de Borebí —			
2 7 2	888 6	Iluminação Publica		3:500\$000	
2 7 3		— Distrito de Alfredo Guedes —			
2 7 3	888 6	Iluminação Publica		1:400\$000	58:100\$000
3		§ 3.º — OBRAS E MELHORAMENTOS PUBLICOS			
3 1		<u>Conservação de Calçamento</u>			
3 1 1		— Distrito da Séde —			
3 1 1	881 2	Pessoal Variavel Diaristas		6:000\$000	
3 1 1	881 3	Material em Geral Ferramentas, etc.		1:000\$000	
3 2		<u>Conservação de Rodovias</u>			
3 2 1		— Distrito da Séde —			
3 2 1	882 2	Pessoal Variavel I - 1 Fiscal de Obras	3:360\$000		
		II - Diaristas	18:000\$000	21:360\$000	
3 2 1	882 3	Material em Geral Ferramentas, etc.		4:000\$000	
3 2 2		— Distrito de Borebí —			
3 2 2	882 2	Pessoal Variavel Diaristas		4:800\$000	
3 2 2	882 3	Material em Geral Ferramentas, etc.		200\$000	

(Continua no proximo número)

O Aniversario do "O ECO"

Eu não podia deixar de dizer algo, no aniversario do «O ECO».

Por dois motivos: primeiro, pela admiração que me causam o ardor, a pugnacidade, a perseverança, a abnegação dos dois fortes sustentáculos do «O ECO» — Alexandre Chitto e Vicente de Paula Ferraz, os quaes, com essa vontade férrea e firme, propria dos que sabem querer, e por isso vencem, realisaram o estupendo milagre — que é a magnifica victoria do seu jornal.

Em segundo lugar, porque sempre me entusiasmei e sempre vibrei deante de tudo que tenha em si uma scintilla fúlgida de ideal. Deante de todos os empreendimentos e realisações que tendem a elevar o nivel cultural de nossa gente.

Um jornal é, por certo, padrão de cultura de uma cidade. Direi mesmo que não se concêbe uma cidade que se préze de civilisada e que não possua o seu periodico.

Esses dignos e talentosos moços — a quem rendo, nestas lihas, um merecido culto de sincera homenagem — fazem jús á gratidão de todos os bons lençoenses pela manutenção de tão bem feito orgam de imprensa. Porque «O ECO» honra Lençóes, como honraria qualquer localidade do nosso interior do Estado ou do Brasil.

E não se pense que é sem muito trabalho, sem muitos dissabores, sem muita incompreensão, sem grande desinteresse, sem verdadeiros sacrificios, que se mantém, no interior, um jornal. O publico não avalia o enorme esforço, a ingente lucta, — pôde-se dizer mesmo — o heroismo que é necessario para que o desanimo não quebre ou não adormente a acção tenaz e ingrata dos que labutam na imprensa do interior.

O meio, quasi sempre, é de tal indifferentismo, que chega a ser hostil.

E, na maioria dos casos, os jornalistas do interior são uns verdadeiros martyres do seu idealismo. O caso de Lençóes, por exemplo, é typico.

Todos conhecem os dois denodados luctadores da imprensa lençoense. Elles, sem nenhum interesse subalterno, sem nenhuma vantagem pecuniaria, com sacrificios de horas de fazer, tudo fazem para que o seu, o nosso jornal não morra, e prospere, e continue a dizer, lá fora, do nosso aneio de progredir e de crescer.

E é justamente nisso que está o valor invulgar e inapreciavel desses dois jovens, que, superando todos os obstaculos, festejam hoje, com santa e bemdita alegria, o segundo aniversario do seu esplendido jornal. Santa e bemdita alegria, digo, e digo bem, porque ella é nobre, é desinteressada e é pura. Não é eivada de mácula nenhuma que possa tsnar a belleza da sua brancura e da sua resplandescencia.

Nada querem elles para si e tudo tão de si para para «O ECO» e pelo «O ECO», o que vale dizer, para Lençóes e por Lençóes.

Que todos compreendam a grandeza do idealismo dos dois distinctos jornalistas, e concorram para a longa e perennal duração do «O ECO», que é, como todo bom jornal, factor preponderante de cultura, de progresso e de civilisação.

São esses os meus votos amigos e ardentes, com as minhas melhores felicitações ao Alexandre e ao Vicente, com a minha profunda affeição ao jornal que vi nascer, vi ensaiar os primeiros passos e cujo crescimento acompanho com o interesse com que um padrinho vê desenvolver-se em graça e intelligencia o filho do seu compadre...

E com o meu vivo e forte desejo de vêr «O ECO» cada vez mais triumphante e garboso, combatendo o bom combate, vencendo novas pelepas, honrando e enaltecendo sempre, este recanto feliz do nosso grande S. Paulo — a nossa linda Lençóes, terra que eu amo e venero — que é mais do que minha terra — que é o berço de minha mãe.

Moroes CORDEIRO

GIAXA

é o seu photographo, filmes, copia e revelação.

Rua Baptista, 5-64 — Phone, 453 **Baurú**

Alfaiataria Duarte

DE

JOAQUIM DUARTE

Quer vestir-se bem e andar caprichosamente alinhado? Procure o homem da thesoura que não erra o homem que corta o terno e cae perfeitamente no corpo sem deixar defeitos. Procure o seu alfaiate, o alfaiate da elite lençoense, o alfaiate da alfaiataria Duarte: **JOAQUIM DUARTE.**

PREÇOS MINIMOS

GRANDE DEPOSITO DE AGUARDENTE DE CANHA

Angelo Augusto Paccola

PACCOLA

20 GRAUS

Industria Brasileira

Rua Tibiriça, 527 — **LENÇÓES**

Apenas duas palavras

Vicente de Paula FERRAZ

▲ O entrar, com este numero 101, para o nosso 3.º anno de lucta, queremos, apenas, assinalar um facto, formular um appello e fazer uma advertencia: como secretario e responsavel pelas finanzas do O ECO (a glandula melindrosa que quasi sempre abate a pequena imprensa do interior), deixamos aqui os nossos agradecimentos especiaes e muito sinceros ao Commercio e Industria que contribuíram com seus annuncios, para a tiragem desta edição-especial. Principalmente ás conhecidas e importantes firmas das dynamicas e lindas cidades de Baurú e Botucatú, que nos honraram com suas sympathias e confianças. E ainda na mesma qualidade, multiplicada pelo direito que nos outorgamos de lençóenses adoptivos, appellamos vehementemente para a Industria e Commercio lençóenses, no sentido de que os mesmos não permitam o aniquilamento financeiro do jornal, que é o thermometro de suas proprias vidas, não deixando faltar a O ECO alguns annuncios permanentes. Que cada um, ao ver núsas de annuncios as paginas do «Unico Jornal que Venceu em Lençóes», saiba lêr nesses vazios a angustia financeira com que lucta a nossa tenda de trabalho e saiba tambem, immediatamente, lembrar-se disto: o bom industrial ou commerciante lençóense não só lucra, como tem dever de annunciar no unico jornal de sua terra! Não sendo possivel, entretanto, ser ouvido este nosso appello, deixamos aqui uma advertencia final: a direcção do O ECO jamais deixara cahir a peça do seu lado. Portanto, si por infelicidade o órgão lençóense viér a succumbir, será por exclusiva culpa da Industria e do Commercio lençóenses!

IMPRESSOS!

Só na...

Tipografia Comercial

LENÇÓIS

O TELEPHONE, 456

DE

ANGELO MILANESI & IRMÃO INDUSTRIALES

MECHANICA EM GERAL - FUNDIÇÕES
MACHINA PARA BENEFICIAR CAFÉ E ARROZ
MACHINAS PARA SERRARIAS - ENGENHOS
DE CANNA -- MOINHOS DE FUBÁ - ETC.

AVENIDA FLORIANO PEIXOTO, 297/319

BOTUCATÚ

Sauda o povo Lençóense por motivo do 2o. anniversario do "O ECO" a sua primeira victoriosa imprensa.

Concurso Esportivo

A's 10 horas de hoje, em nossa redação, dar-se-ha a 5.a e penultima apuração parcial do nosso interessante concurso intitulado: «Qual é o melhor futebolista lençóense?»

A apuração final se dará, impreterivelmente, no proximo dia 10 de Março.

Grande Concurso Esportivo de Futebol

promovido pelo O ECO o seu jornal e sob o patrocínio do Escriptorio Commercial Habilmente Organizado de José Gioffrê.

COUPOM

Qual é o melhor futebolista lençóense?

Grande Concurso Esportivo de Futebol

promovido pelo O ECO o seu jornal e sob o patrocínio do Escriptorio Commercial Habilmente Organizado de José Gioffrê.

COUPOM

Qual é o melhor futebolista lençóense?

VINGANÇA



(Dedicada a L. G.)

*Sempre eu te devotei amor tão santo,
Tão cheio de ilusão e de ventura...
E a vida para mim foi só doçura,
Flôres, perfumes, só beleza e encanto.*

*Mas tu me abandonaste. Todo o canto
Cessou...Sofri...Chorei...É a desventura
Fez retornar a minha vida a agrura;
A tristeza enxadu-me no entretanto,*

*Distancia, o tempo, tudo finalmente
De ti fez-me esquecer. És tu agora
Mais nada para mim: mulher somente...*

*Queres voltar. Não quero. O que fizeste
Não posso te perdoar. Vingame agora,
Desejando-te o mal que me quizes-te.*

ALBERTO

Ginásio Diocesano e Escola de Comércio

“NOSSA SENHORA DE LOURDES”

Sob. Inspeção Federal,

CURSOS:

Primario. Admissão. Ginásial e Comercial.

Internato e Externato

Caixa, 47 - BOTUCATÚ - Fone, 145

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da
Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve funcionar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano: são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accoite imitações. Preço: 3\$000.

Lençóes, 4 de Fevereiro de 1940.

Illmos. Snrs. :

Paulo da Silva Coelho, dr. Sigmaringa de Moraes Cordeiro, Vicente de Paula Ferraz, Irmãos Luminatti, colaboradores, amigos e leitores.

Para vós que estaes, de um modo ou de outro, ligados á vida deste jornal, as palavras iniciaes desta missiva não serão novidade, mas a revelação que quero fazer-vos o será, sim.

Com a publicação do presente numero, commemoramos o segundo anniversario do «O ECO». Assignalamos mais uma etapa vencida, mais um pulo por cima das dificuldades e tropeços que impedem seriamente a existencia dos pequenos jornaes do interior.

Para o gaudio e valor desta vetusta terra, «O ECO» aqui chegou, como o nauta vence os mares, erguendo bandeira ao vêr a enseada do porto, cantando victoria.

E em nossa alma agora impêra o jubilo e a satisfação do nauta. Sentimo-nos felizes por termos atravessado mais um anno de lucta nas lides jornalisticas lençoenses. A nossa satisfação, o nosso jubilo patenteia-se na colossal tiragem de hoje, dando ao amavel leitor do «O ECO» um exemplar com 12 paginas.

Uma victoria, se assim nos permitem a classificação. Victória, aliás, que jamais teriamos conseguido lutando a sós.

E por essa razão, sentimo-nos devedores de agradecimentos a todos aquelles que bem no alto destas linhas fazemos menção.

Mas de um modo particular, de um modo todo nosso, queremos agradecer ao snr. Paulo da Silva Coelho, dignissimo governador da cidade, espirito penetrante e clarividente, o amigo n.º 1 do «O ECO». O homem que soube comprehendel-o nas horas mais difficeis, dando-lhe apoio moral e material.

E em mesmos tons, queremos agradecer ao dr. Sigmaringa de Moraes Cordeiro, illustre delegado de policia, o vate moderno, a penna de ouro, que sob o elegante pseudonimo de Waldó, tanto illustra as columnas deste pequeno semanario, elevando-lhe o nome.

Aos Irmãos Luminatti, proprietarios da machinaria impressora, cujo amor e competencia foram sempre demonstrados com a apresentação de um «ECO» sympathico, nitido, captivante, impresso em summa, dentro da esthetica e da arte dos grandes jornaes.

E por fim, a nossa gratidão ao jovem Vicente de Paula Ferraz, o secretario, o «Conduttiere», o braço forte desta folha. Sim! ao snr. Vicente, o piracicabano intelligente que de corpo e alma é mais lençoense do que nós lençoenses. Ao moço, emfim, que sempre fez causa unica conosco, expondo-se ao nosso lado como si Lençóes fosse sua terra natal, batalhando em defeza dos direitos, da razão e dos altos pensamentos do povo lençoense.

E por isso, a essa pleiade de batalhadores, em nome do «O ECO» e de Lençóes, firmamo-nos summamente gratos.

Alexandre CHITTO

SEculo XX

(Especial para o 2.º anniversario d'O ECO)

Século XX...

Parêce-me que representa a sintese de tudo quanto o espirito humano idealizou. Dir-se-ia termos pesquisado os mais profundos escaninhos das ciências, alcançado a plenitude de todos os aperfeiçoamentos scientificos.

Seculo XX!...

Bêrço de onde têm saído rebentos das mais preciosas descobertas. Onde, em nenhum outro, a humanidade progrediu, num avanço férreo, em todos os sentidos e direções.

Não diremos como nossos avós e bisavós: "Antigamente a vida era melhor..."

Nada disso. Outrora, onde se achavam a confortabilidade humana? Os hospitais? Os espantosos progressos da medicina? Os raides aéreos ou maritimos? A vertigem das comunicações rapidas?

E, o homem é, incontestavelmente, o autor de todo esse esplendor! É êle a razão que indaga, a vontade que concretiza!

Seculo XX!...

Derradeiro estágio, ultima etapa da civilização! Já não ha mais mistérios intangiveis! Já não ha mais os arcãos do futuro!...

É a afirmativa que o espirito humano faz,



Sr. Paulo da Silva Coelho

O chefe do Executivo lençoense, cuja lealdade e franqueza, o ponto forte do seu caracter, ha pouco afirmou a «O ECO» que assignalará a sua passagem pela Administração Municipal, com a grande e importante obra do calçamento — a maior aspiração urbanistica de Lençóes. Primeiro a imprensa e agora tambem o Povo lençoenses, confiam e esperam a concretização da feliz promessa de S. S.

perante as maravilhosas realizações em todo e qualquer campo, onde as atividades do homem se concentram.

É o que supomos. Entretanto, o homem tem á sua frente, um espaço vastissimo, um terreno frutuoso, fértil.

Não logramos alcançar ainda, o gráu máximo de aperfeiçoamento. O nosso século, com toda sua grandeza, não sustou os seus passos. A ambição scientifica caminha sempre...

Nos de hoje, si bem que, numerosos e importantes os progressos, a confirmação de muitas descobertas não pôde ser tomada sob caráter definitivo. A futura geração se encarregará, sem dúvida, das reformas e a-crêscimos.

Apesar da visão dos conhecimentos alarga-se

num crescendo admiravel surpreendente, é de se supôr que os nossos pósteros, ficarão sinceramente surpresos, perante a nossa ignorância em relação aos vários problemas da Biologia; Medicina e outros mais.

Entretanto, convem lembrar que, para nossa vitória, não foram estêreis, as investigações e sacrificios das gerações passadas. Com muito maior razão, os trabalhos que hoje se fazem nos laboratorios e gabinetes, não deixarão de concorrer grandemente para as magnas realizações do futuro, para as surpreendentes conquistas do espirito humano.

E a nova geração, agradecida pelo nosso desmedido auxilio, certamente nos saudará.

— DE —

FOTOFESTIVAL

Luiz Guizzellini

Retratos, Reproduções
Ampliações

Serviço Especial para
Amadores

Preços Mínimos

Aparelhos Fotograficos
e Cinematograficos

Revelação de filmes
Pathé Baby, Gevaert,
etc. ortho e pancro-
maticos, Serviço
irrepreensivel.

Rua B. Carvalho, 1-52

BAURÚ

Traz o seu abraço a
O ECO e aos lençoenses de
quem é valoroso interprete

Medico — Operador — Parteiro
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Leão Tocci

Ex-interno da Cirurgia do prof. Alves Lima — Ex-interno da Maternidade de São Paulo
L. Sorocabana — **Lençóes** — Est. de S. Paulo

Lençóes Antigo

(Conclusão da pagina 10)

Negociantes de Molhados

Guilherme R. Duarte Ribas
Ghirotte Stefaio
Idelfonso José dos Santos
José Mariano Leite
José Cyrino da Silva
Major José Innocencio da Rocha
Joaquim Duarte Moreira
Pedro José de Almeida
Ricardo Cosme de Souza Mendes

Padeiros

D. Ascendina Cabral
Pietro Boli

Sapateiro

Bartholomeu Danti

Serras

Antonio Alves Maciel
Cel. Joaquim de Oliveira Lima
Viuva Prado & Filhos

Semana Santa em Lençóes

Todo o mundo deve recordar-se das solemnidades da Semana Santa do anno passado em Lençóes. Foi um acontecimento inédito e que ainda nos revive na memoria.

E este anno os lençoenses terão o feliz ensejo de apreciar a outro bello e empolgante espectáculo religioso que, sem duvida nenhuma não ficará atrás do de 1939 para esse fim o snr. Viario está elaborando um formidavel e primoroso programma, do qual, dentro em breve, desta caremos as partes principaes.

CINEMA

Cartazes da semana :

Hoje — «Vida de Pescador» — grandioso filme da RKO Radio com Bobby Breen.

Quinta-feira: «Victimas do Terror» - com Humphrey Bogart e George Brent - super-policia da Warner Bros.

Sabbado - «Duas Vidas» - o grandioso filme de Charles Boyer e Irene Dunne - Uma joia.

Domingo - «O Club dos Suicidas» - da Metro G. Mayer.

Aguardem

GUNGA-DIN

O filme dos filmes de aventuras!

Retiro fechado dos Congregados Marianos em São Paulo

Como todos os annos, durante os ultimos tres dias de carnaval, a Federação das Congregações Marianas de São Paulo, promoverá o retiro espiritual aos Congregados Marianos. Os congressistas reunir-se-ão em collegios, conventos e em dois quartéis militares, num total de onze turmas.

Afim de tomarem parte ao retiro, de Lençóes seguirão inumeros rapazes pertencentes á Congregação Mariana desta cidade.

Igreja Evangelica Presbyteriana

Lição 5 - 4 de fevereiro :

Assunto da Lição - O perigo das Falsas Doutrinas.

Texto Áureo: «Todo o que vai além do ensino de Cristo e não permanece nele, não tem a Deus». 11 Epistola São João Vs. 9.

Ponto Central da Lição: Como reconhecer a verdadeira doutrina.

«Servindo de base para os estudos a carta do Apostolo São Paulo aos Galatas».

Capitulo 1 - Vs. 8 e 9 «Mais ainda que nós ou

um anjo do céu vos pregasse um Evangelho além do que vos pregamos, seja anátema :

Como antes temos dito, assim digo agora de novo, se alguém pregar vos pregar um Evangelho além do que recebestes, seja anátema.

POTAMOGRAPHIA

Uma das maiores riquezas do municipio de Lençóes é o numero de rios que o cortam em diversas direcções: o rio Lençóes, o Barra Grande, o Corvo-Branco, Prata, Antas, o Patts, o Faxinal, o Espocia e o Pirapitinga.

Casa Nicola

A casa que calça Baurú e as cidades circumvisinhas

A Sua Disposição

BAURU'

R. BAPTISTA DE CARVALHO, 5-73

PHONE 1-4-3

Festa em Louvor de Santo Antonio

Estamos bem informados de que o snr. Vigário da Parochia, pe. Salustio R. Machado pretende reviver as tradicionais festas em louvor de Sto. Antonio, no bairro do Corvo Branco.

Para a festa do corrente anno, já foram nomeados os festeiros cujo nome daremos á publicidade logo que nos forem fornecidos.

Carnaval Carnaval Carnaval

Dansou hontem á noite amigo folião? Não? Sim? Então venha dançar hoje também aqui na Sociedade. Aqui hoje ha barulho, mas daquelles barulhos de metter medo aos proprios foliões de mascara e casaca comprida.

E não só hoje como amanhã e depois também. E' só folia, viva o Rei Momo.

Abaixo a tristeza e cante commigo:

Pum, pum, pum, pururum
pum, pum, pum,
lá lá lá lá
e viva o carnava

Assim cante, tristeza não remedeia a vida, cante e danse aqui nos vastos salões da Sociedade.

Na Sociedade tem bombardino e saxofone,

Tem um pistão, tem um trombone,
tem um flantin
que só faz assim,

piriri, piriri pipi
piriri, piriri pipi

Isso mesmo berre e danse, brinque e salte, em quanto a banda toca e o mundo dá voltas.

E você dará voltas nos salões da Sociedade Italiana.

IMPRESSOS!

Só na...

Tipografia Comercial

LENÇÕES

SR. HEITOR DE ALVAREZ LIMA.

A linda festá do seu anniversario.

A 30 de janeiro p. findo transcorreu o anniversario natalicio do sr. Heitor de Alvarez Lima, figura de destacado relevo na alta sociedade paulistana e elemento de projecção na vida lençoense. Descendente dos Lima, uma das mais notáveis familias bandeirantes, o sr. Heitor é uma personalidade cuja finura de trato, bondade de coração e maneiras aristocraticas, captivam à primeira vista todos quantos têm a ventura de conhecê-lo. Em regosijo á tão grata epheméride, reuniram-se naquelle dia, na encantadora vivenda da Fazenda N. S. de Lourdes, de propriedade da Exma. Sra. D. Izaura Pierotti de Camargo, illustre dama paulista, as pessoas mais chegadas do vasto circulo de relações do snr. Heitor, entre as quaes um representante do O ECO teve a honra de figurar, afim de cumprimentarem o anniversariante. Foi uma linda festa que marcou época nos annaes da nossa alta sociedade e a mais grata recordação na memória de todos quantos nella tomaram parte. Notava-se a presença de S. Excia. e Rvdma. D. Frei Luiz, Bispo de Botucatú que, na occasião, em caracter particular, levava o seu generoso e sincero abraço como intimo amigo que é do anniversariante; do Pe. João B. de Aquino, director do Gymnasio de Agudos; de Frei Leonardo, da comitiva do snr. Bispo; do sr. Paulo da Silva Coelho, prefeito municipal de Lençoes; do nosso consagrado poeta dr. Sigma- ringa de Moraes Cordeiro, primo do homenageado e Delegado de Policia de Lençoes; do dr. A Leão Tocci, conhecido médico lençoense e sua Exma. Senhora, além de outros nomes que não pudemos notar. Anunciada a hora do banquete, sentaram-se á mesa todos os convivas e o anniversariante que, juntamente com a amavel offertante do succulento ágape faziam centro á amabilissima figura de D. Luiz o

qual, «ao champagne», usando de seus elevados e conhecidos dotes oratorios, produziu uma formosa oração, saudando o anniversariante e dizendo da sua satisfação em tomar parte naquella festa intima e encantadora, onde não faltava desde o menor detalhe da fina aristocracia brasileira ao mais appetitoso guisado, cercados de um ambiente singelo e christão e onde tinha, ao mesmo tempo, o prazer de saudar um seu velho amigo de infancia, cuja progenitora - disse S. Excia. - a veneranda dama paulista D. Margarida Alvares de Lima, de saudosa memória - era como se fosse uma sua segunda mãe, tanto que era no calix que ella lhe déra que rezava sempre e diariamente a sua Santa Missa. Respondeu, em nome do homenageado, o dr. Moraes Cordeiro, em palavras lindas e commoventes de agradecimento. A «Mesa Infantil» como foi «baptisada» no aristocratico ágape, composta das senhorinhas Bemvinda, Véra e Marita, graciosos ornamentos da sociedade paulistana e do jovem universitario de medicina B. A. Pierotti Filho, sobrinhos da Exma. Sra. D. Izaura, que óra se encontram em alegres férias naquella maravilhosa propriedade agricola, também rendeu sua homenagem, levantando um formidavel «pic pic» ao sr. Heitor. Logo após, D. Luiz e sua comitiva, bem como o dr. Tocci e o Pe. Aquino, regressaram ás suas cidades. A noite, após uma estupenda sésta, com cavalgadas pela fazenda e animadas palestras, nas amplas varandas da séde, foi improvisada uma interessante reunião littero-musical, na qual tomaram parte o poeta Moraes Cordeiro, a talentosa senhorinha Marita e quasi todos os remanescentes á memoravel festa social, além de três

patricios, cabocios cantadores e dansarinos eximios do «folk-lore» brasileiro. E outra vez brilharam a voz doce e melodiosa da srta. Marita ao seu violão e o talento artistico de Moraes Cordeiro. Só bem tarde é que o auto do prefeito Silva Coelho nos conduziu de volta, arrancando-nos a custo daquelle ambiente celestial, para nos mostrar as luzes da cidade triste, a vida, a realidade...

FALLECIMENTO

Não podendo resistir aos ferimentos recebidos no desastre automobilistico, havido em dias da semana passada, na estrada Baurú-Agudos, ás primeiras horas do dia 30 do corrente, falleceu, na casa hospitalar agudense, o snr. Trajano Maciel, filho do dignissimo governador do Municipio de Bocayuva, snr. Cel. Benedicto Domingues Maciel.

O extincto, que contava 30 annos de idade, deixa a viuva e tres filhinhos.

A noticia do fallecimento do snr. Trajano Maciel consternou profundamente a população desta cidade, principalmente os circulos politicos, no seio do qual o illustre prefeito de Bocayuva mantem estreitas relações de amizade.

O sepultamento deu-se terça-feira mesmo, na necropole de Bocayuva.



Grande Concurso Esportivo de Futebol

promovido pelo O ECO o seu jornal e sob o patrocínio do Escriptorio Commercial Habilmente Organizado de José Gioffré.

COUPOM

Qual é o melhor futebolista lençoense?

Para Creanças, Convalescentes e Gestantes
FARINHA DE CEREAIS

MEDEIROS

À venda nas boas casas comerciais e farmacias. Unicos Representantes: I.B.R. - Rua Libero Badaró, 314 - SÃO PAULO.

I.B.R.

Sociaes

Uma Historia de Amor

(ao Alberto Paccola)

Esta historia de amor, diferente de todas, tem o sabor de um sonho interrompido...

Foi numa tarde de ouro, na agitação plethórica do Triangulo, que a vi, de auto, radiante, esplendorosa, como uma flor que allí desabrochasse, por um milagre, de um perfume espiritual...

O olhar que então trocamos foi uma lingua de fogo, que fundiu as nossas almas, desfeitas num mar de luz...

Fui ousado. Fallei-lhe. E foi assim que começou nosso romance original.

Vieram depois passeios pic-nics, cinemas, chás, e... esplendidas loucuras, que só o Amor as pôde imaginar... Uma polycromia de prazeres, de lindas, multicores emoções.

Meu coração, o pobre enfermo, emfim se restabeleceu de antiga dor.

Mas... (Toda historia de amor tem sempre um «mas»...)

Mas, um dia, a casinha pittoresca, onde morava o bibelot divino, a graça aérea do meu sonho, eu encontrei vazia...

Procurei-a. Indaguei. Numa ancia louca, debalde a procurei. Não soube ainda, para onde foi, aquella que brilhou, na minha vida, com o brilhar tão rápido de uma estrella cadente...

Nada houvera entre nós. Que foi? — Mystério...

Pôde ser que ainda o filme desta história seja, um dia, afinal, reencetado... Por enquanto, o Destino, o operador deste cinema pandego da Vida, não lhe quiz concertar a celluloides...

Teve o sabor de um filme interrompido nossa historia de amor...

WALDO

Anniversarios

— Fez annos dia 31 do mez p. findo, o sr. M. H. Filho, dedicado auxiliar das officinas que imprimem O ECO.

— Amanhã faz annos a graciosa Cécly, filha do sr. prof. João B. Viana Nogueira.

— Dia 9 do corrente vê passar o seu anniversario o sr. Armando Paccola, agricultor residente neste municipio.

— Quinta-feira completa annos o jovem Vicente Gioffrê.

— Dia 10 o jovem Luiz Salles.

— A 11 do corrente faz annos o jovem Francisco, filho do sr. José Garrido Gil e estudante em S. Paulo.

Casamentos

Quinta-feira ultima realisou-se em Botucatu, o casamento do sr. José de Oliveira Pinto, commerciante estabelecido nesta praça, com a srta. Maria Adelia Carbonieri.

— Hontem realisou-se nesta praça o enlace matrimonial do jovem Giacomo Florencio Paccola com a srta. Egse Casali Ferrari.

Formatura

Bacharelou-se em sciencias e letras o jovem Aldo Giovanetti, filho do sr. Alberto Giovanetti.

Regresso

Sexta-feira ultima, regressou de Santos a criança lençoense da Coloniade férias Maritima Infantil «Dr. Alvaro Guião».

A garotada mostra-se satisfeitissima e vem contando aos seus pequenos conterraneos as impressões de viagem, o que foi a sua estada no litoral e outras cousas mais que lhes offereceu a bella e encantadora Santos.

Nada?

Quem comprehendera vida em seu todo? Do principio ao fim? A partir do Nada até o seu aniquilamento na Morte? Julgando-a sob um ponto de vista religioso foi creada do nada por um ente superior, dando-lhe liberdade na terra, para depois occultar-a com a morte e justical-a em mistério insondavel. Julgando-a sob um prisma scientifico, ter-se-ia que buscar sua origem em estados os mais simples e diversos da matéria sob a influencia de misteriosas radiações, que ora não se manifestam com a mesma intensidade. Seguindo depois uma série de transformações lentas, ao correr dos milenios, ou mutações bruscas, segundo outras hypotheses, até culminar nesse prodigio que é o organismo humano! Religião, cuja base é declaradamente um mistério; Ciencia, que aceita a matéria como já existindo, mas não explica sua procedencia... A primeira aceita tudo existindo como foi creado; a segunda emprega todos seus esforços em conseguir e mostrar exem-

Os Mais Bellos Sonetos Da Nossa Lingua

Collectanea feita por WALDO

III

PALHAÇO



Gargalha e ri, num riso de tormenta,
Como um palhaço que desengonçado,
Nervoso ri, num riso absurdo, inflado
De uma ironia e de uma dor violenta!

Da gargalhada atróz, sanguinolenta,
Agita os guizos, e, convulsionado,
Salta, gavrocha, salta clown, varado
Pelo estertor dessa agonia lenta!

Pedem-te um bis, e um bis não se despreza!
Vamos! reteza os músculos, reteza,
Nessas macabras piruetas de aço...

E embora cáias sobre o chão. fremente,
Afogado em teu sangue estuoso e quente,
Ri, coração, tristissimo palhaço...

CRUZ E SOUZA

plos necessarios para evidenciar a transformação a adaptação do meio, a formação de novas especies; a possibilidade de retirar parte de um organismo, cultivar-a, e adaptal-a a outro organismo semelhante... Nada! No principio se lê: — A partir do nada... Certamente todos passaram por essa palavra sem deterem-se uns segundos racionando sobre seu significado. No entanto, nada mais difficil que a sua perfeita comprehensão. Uma abstracção completa de tudo, de tal maneira que não se possa buscar um exemplo para comparação, pois si existisse evidenciaria a existencia de alguma coisa e não do Nada. Para a Religião o Nada não existe, pois existe Deus; para a Ciencia o Nada tambem não existe, porque ela diria: «no principio, a matéria»...

ARISTOPHANES

O Fumo e a Digestão

Distribuição da SPES de S. Paulo

A ação do fumo, como auxiliar na redução do pêso, está, infelizmente, baseada em fatos fisiológicos já bem estabelecidos.

O apetite e a consequente secreção do suco gástri-

co são fatores de primordial importância para uma boa digestão.

O efeito da nicotina e de outras substancias encontradas no fumo servem para entorpecer os nervos olfativos e gustativos, diminuindo ou abolindo o gôsto reflexo e interferindo assim na digestão.

O segundo efeito da nicotina é o de causar a diminuição na atividade dos fermentos salivares que promovem a digestão do amido.

O terceiro e o mais serio é a sua influencia inhibidora não só na secreção e nas atividades dos fermentos do suco gástrico como também sobre os movimentos peristálticos do estômago, é facil comprehender-se porque os fumantes perdem o apetite. Mas por que preço! (Good Health, Julho, 1939).

O PORCO

O porco cresce e engorda com a maxima facilidade, aproveitando toda a sorte de alimentos muito bem, exceptuando-se os muitos ricos em cellulose.

—x—

O porco é um animal que sente muito calor. Por isso se torna necessario por a sua disposição agua bastante para se refrescar, dispondo deste modo, em melhores condições de higiene. O porco só é sujo porque em vez de agua limpa lhe dão lama para se banhar.

A O ECO — unico jornal que venceu em Lençõs;
no dia do seu 2o. anniversario, homenagem do

GRANDE PASTIFICIO CICCONE

Marca Registrada

famoso em todo Interior, pelos seus productos ultra finos.

“S. PAULO” “TAGLIARINI” “NEVE”

☉ trio das mesas bem gostosas

Em todas as boas Casas das Zonas Sorocabana, Noroeste e Paulista, V. Excia. encontrará os famosos productos do conhecidissimo

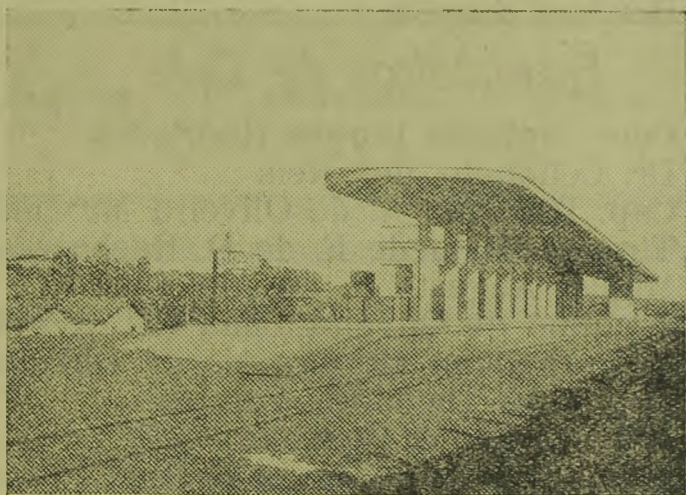
Grande Pastificio Ciccone

Marca Registrada

SEGALLA & CIA.

Rua Florianno Peixoto, 158 — Caixa Postal, 29
Telephones, 8 e 32 — Telegr. “Segalla”

LENÇÕES — E. F. Sorocabana



Estação Sorocabana de Lençõs

As estações da Sorocabana no
município de Lençõs.

Com a ultima revisão a de A. Guedes, a de
das divisas municipais, Lençõs, Virgilio Rocha
hoje Lençõs conta em Bom Jardim, Boreby e
seu município 6 estações Cel. Leite.
da Sorocabana que são:

UM LIVRO MODERNO

Quer ler um livro moderno, amigo leitor? Leia «Olhai os lirios do campo», da lavra do conceituadissimo e brilhante escriptor Erico Verissimo. Sim! Erico Verissimo, o homem da penna magica que, em seu «Olhai os lirios do campo», soube entrar magistralmente nas complexidades da vida, recompondo-as nuas e cruas, com palavras simples e accessiveis a qualquer intelligencia.

Não irei eu dizer aqui o que é a obra, nem demonstrar o que nella contem: uma, porque muitas pennas boas já derramaram rios de tinta a respeito, fazendo referencias. E outra, porque me falta... como se diz, a competencia.

Mas, sem o menor receio de criticas, affirmo que deve ser lida por todos, principalmente pela gente moça, pela gente de pensamento ainda em revoada e sem um pouso certo para a descida.

«Olhai os lirios do campo» é um nome de sabor poetico, litterario, parece mais um titulo de livros de sonhos, de poesias e outras illusões de cerebros mettidos a contar estrellas, do que estar occultando observações profundamente psychologicas, profundamente chegadas aos vicios e movimentos, aos podres e preceitos da sociedade odierna.

Eu quereria ir alem, quereria dizer muita coisa interessante do que o livro «Olhai os lirios do campo» encerra, mas allí, adiante ha um tropeço. E facilitando poderei cabir. Então aqui fico com a minha vontade de falar mais. Porem, repito outra vez: «Olhai os lirios do campo» é obra que deve ser lida por todos. Nella ha a revelação de muitos segredos da vida que a mocidade só fica conhecendo na idade madura.

EUNESMIG

Pharmacia Popular

DO PHARMACEUTICO

SILVIO BOSI

Completo sortimento de drogas e productos chimicos.

Rua 15 de Novembro, 408 -- LENÇÕES
Est. São Paulo — Linha Sorocabana

FABRICA DE AGUARDENTE DE CANHA 'DA MELHOR'

ANGELO PACCOLA & IRMÃOS

FAZENDA CACHOEIRINHA — Caixa Postal, 55 — Fone, 4-4 — Estado de S. Paulo — LENÇÕES

AGUARDENTE «DA MELHOR»
Rei da Caninha

Analisada e aprovada Serviço Sanitário do Estado de S. Paulo sob no. 5.776

SERRARIA STO. ANTONIO

EXECUTA-SE COM A MAIOR PRESTEZA QUALQUER ENCOMENDA DE MADEIRA

Olario «Progresso»

Tijolos, ladrilhos etc., a preços modicos.
ENTREGA NA OBRA.

LENHADORA «LEAL»

Lenha cortada em metro e para fogão economico
ENTREGA A DOMICILIO

LENÇÕES ANTIGO

Povoação situada a margem do rio que lhe dá o nome a ONO da capital em territorio outróra pertencente ao municipio de Botucatu, foi creada freguezia por lei provincial de 28 de Abril de 1858, sob a invocação da N. S. da Piedade, e elevada a villa por lei de 25 de Abril de 1865.

E' cabeça da comarca deste nome.

Administração da Justiça

Juiz de Direito

Dr. Leopoldino M. Vieira d'Andrade

Juiz Municipal

Dr. Marcolino Pinto Cabral

Promotor Publico

Dr. Augusto E. de C. Fonseca

Curador Geral

José Florencio de Oliveira

Juizes de Paz

1.º - Tte. Cel. Mamede F. de O. Rocha

2.º - Tte. Jeremias Tobias da Rocha

3.º - José Cyrino da Silva

4.º - João Guedes Ferreira

Polícia

Delegado

Major Silvestre Corrêa de M. Bueno

Supplentes

1.º - Capitão Guilherme Ribas

2.º - João Duarte Moreira

3.º - Joaquim Baptista de Carvalho

Sub-delegado

- João Baptista de C. Sobrinho

Supplente

1.º - Manoel David

Escrivão de Paz e dos Delegados e sub-delegados

José Paulino Ferreira

Collectoria

Collector: José Florencio de Oliveira

Escrivão: Antonio Corrêa de M. Bueno

Correio

Agente: Manoel de Quiróga Cabral

Instrucção Publica

Proffessores

Antonio Januario de Vasconcellos

Juvenal Galeno de Souza Vianna

Proffessoras

D.a Maria Carolina de Almeida

D.a Maria Generosa de Figueiredo

Culto Publico

Vigario da Vara: Pe. D. José Magnani

Sachristão: Canti Artidoro

Sociedades

Gabinete de Leitura «União Lençoense» fundado em 6 de Maio de 1887 pelos snrs. Pe. D. José Magnani, Arthur Monteiro de Carvalho e João Evangelista Galvão.

Por seu intermedio tem-se conseguido diversos melhoramentos como sejam: — Fundação do nucleo colonial agricola denominado «Victoria», com perto de 100 familias de immigrants italianos que muito tem concorrido para o desenvolvimento da lavoura em todo o municipio, e do commercio e industria na Villa. O vigario D. José Magnani que alli tornou-se a alavanca do progresso e da paz, a custa de enormes dispendios e sacrificios de tempo, tem sabido encaminhal-a do modo o mais lisongeiro possivel, a ponto de ser aquelle nucleo considerado como um dos melhores da Provincia, tanto em comportamento que

é exemplar, como em aptidões para a lavoura e industria.

Director: Pe. José Magnani

Secretario: Canti Artidoro

Advogado: Arthur Monteiro de Carvalho

Procuradores

Cdor. Lazaro Favi

Ghirote Stefano

Bartholomeu Danti

DIRECTORIA DO GABINETE

Presidente

Pe. D. José Magnani

Vice-Presidente

Cel. Joaquim de Oliveira Lima

Secretarios

1.º - Arthur Monteiro de Carvalho

2.º - Guilherme Ribas, Jnr.

Procurador

Juvenal Galino de S. Vianna

Thesoureiro

Manoel A. de Oliveira Machado

Bibliothecario

Bartholomeu Danti

Drs. Advogados

Augusto E. de C. Fonseca

Arthur Monteiro de Carvalho

Alfaiatarias

Canti Artidoro

Manoel da Silva

Theophilo da Silva

Barbeiro

Berthelé Angelo

Fazendeiros de Café

Cdor. Antonio Borges Rodrigues

Dr. Celidonio dos Reis

Cap. Delphino A. de Oliveira Maximo

Tte. cel. Mamede F. de O. Rocha

Miguel Augusto R. de Almeida

Joaquim de Oliveira Lima Cel. & Filho

Cap. Joaquim Moreira M. de Oliveira

Cap. José Theodoro Pereira

João Amaro & Pompeia

João Mourão

Dr. Rodrigo Lobato M. Machado

Viuva Prado & Filhos

Fazendas de Canna

Faustino Ribeiro da Silva

José Isidoro da Silva

Fazendas de Criar

D. Gertrudes Pacheco de Toledo

Manoel Guedes Ferreira

cap. João de Palma C. Giraldes

cap. João Antonio Grillo

cap. João A. Damasceno e Souza

João Antonio Damasceno

cel. Joaquim de Oliveira Lima

Joaquim Cardoso

Negociantes de Fazenda

Guilherme R. Duarte Ribas

Octaviano Martins Brisola

João Duarte Moreira

Major José Innocencio da Rocha

José Cyrino da Silva

Pedro José de Almeida

Machinas de beneficiar Café

cap. Delphino A. Oliveira Maximo

cel. Joaquim de Oliveira Lima

Laudando o O ECO pelo seu segunda aniversario, vimos lembrar aos Snrs.

AUTOMOBILISTAS,

QUE NA AGENCIA CHEVROLET DE

Zillo, Irmão & Capoani

TEM ESTOQUE COMPLETO DE PNEUMATICOS E CAMARAS DE TODAS AS MEDIDAS

VENDAS A PREÇOS MODICOS OU COM MAIORES VANTAGENS.

Alem desses artigos: Completo sortimento de peças e acessorios para autos e caminhões, Gasolina, oleos e graxas.

OFFICINA MECHANICA

Serviços efficientes e rapidos, a preços modicos.

Caixa. 27 — LENÇÕES — Phone. 15

Machinas de Beneficiar Cafe e Arroz

Grande loja de fazendas, armarinhos, louças, ferragens, seccos e molhados.

José Zillo, Orsi & Cia.

—Industriaes e Comerciantes—

cumprimentam "O ECO", no dia do seu 2o. aniversario e offerecem aos seus leitores.

Stock permanente de arroz, café etc.

Compra e Vende por Atacado

Caixa. 37

Teleg. "Zillorsi"

Telephone. 1-3

LENÇÕES

E. Ferro Sorocabana

- Banco Italo Brasileiro -

AGENCIA DE LENÇÕES

SÊDE: S. Paulo - FILIAES:- Rio de Janeiro e Santos:- AGENCIAS:- Botucatu, Jaboticabal, Jacarehy, Jahú, Lenções, Lorena, Paraguassú e Presidente Prudente.

No Balanço de 30 de Dezembro de 1939, o Banco abonou Rs. 489.798\$000

aos seus accionistas, correspondente a apenas 10% do seu 16.o dividendo e attestando, dessa fórma, sua excellente situação financeira e invejavel posição entre OS MAIORES estabelecimentos de credito do Paiz.

"Dinheira na bolsa, é tentação".

Deposite suas economias na

Banco Italo Brasileiro

TAXAS

C/C. Movimento, 3% a.a.
C/C. Particulares, 4 e 5% a.a.
Depositos a Prazo
Taxas superiores a combinar

Todas e quaesquer outras operações bancarias no Paiz.

Remessa de dinheiro para a Italia e outras praças do Exterior.

Senhores Compradores de Café.

Experimentem o novo tipo de CLASSIFICADOR "BLASI" para rebeneficiar café. Ele possui surpreendentes aperfeiçoamentos e são fabricados há mais de 40 anos por técnicos e engenheiros especializados.

Consultem

Serafim Blasi & Cia.

Gerencia e Oficinas em:

BOTUCATU - E.F.S.
Av. Floriano Peixoto, 629
Caixa Postal, 2
Tel. 431

Escritório em:

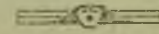
S. PAULO
Caixa Postal, 4306
Rua Boa Vista, 15-6.º and.
Tel. 2- 5349

Em **Baurú**

sirva-se da

Hotel Central

para as suas refeições, pelo systema "À LA CARTE"



Localizado no centro comercial da cidade e perto dos Theatros

Industrias Italo-Brasileiras

UZINA HYDRO-ELECTRA — CERVEJARIA de baixa fermentação, fabrica de gelo e refrescos - PASTIFICIO modernissimo, massas alimenticias em geral em grande produção. — Machina automatica para beneficiamento de algodão - Machina de arroz para beneficiar em grande escala - Serriaria SANT'ANNA, carpintaria, fabrica de vehiculos, madeiras em geral, etc. - Agente da Anglo Mexican, gazolina, oleo e kerozene — CEREAES, compra-se e vende-se em grande escala -- Algodão em caroço, compras em alta escala. — Fazendas de café «Vargem Grande» e «Boa Vista».

Fabrica de chapéus «EAC III».

Petrarca Bacchi

Rua Floriano Peixoto, 24 - Phone. 339 e 435 - Telg. «BACCHI» - Cods. ABC 5.a edição, Borges e Part. - Caixa, 43

-Botucatu-

80% dos novos lares lençenses, são montados com os famosos Moveis

Zatz

Pela sua alta qualidade

Pela sua elegancia moderna e sobria

Pelo seus PREÇOS MODERISSIMOS

Os Moveis ZATZ são os preferidos, não só em Lenções como em Baurú e toda Noroeste, Alta Paulista.

Inclua V. Excia. o vosso nome entre a grande maioria dos que preferem os

Moveis **Zatz**

Matriz em Baurú

Rua Baptista de Carvalho, 4-71

Filiaes em
ARAÇATUBA e MARILIA

Casa Zatz